

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; Parcerias - Implementar a agenda ODS por meio de uma parceria global sólida

Nome da prática: Pegái Leitura Grátis

Histórico e justificativa da prática: A democratização da leitura. Foi com este objetivo que surgiu em Ponta Grossa o Pegái Leitura Grátis, iniciativa sem fins lucrativos, não governamental. Em junho de 2013 a ideia do professor universitário Idomar Augusto Cerutti de “aproximar livros sem leitores de leitores sem livros” saiu do papel e foi para as ‘ruas’ do município. Desde esta data, o professor vem incentivando a doação de livros literários, para que mais pessoas tenham acesso e o hábito à leitura. A partir das doações, o idealizador foi ‘montando’ estantes em locais públicos para que as pessoas pudessem emprestá-los e lê-los, a seu tempo. Em seu primeiro ano, o Pegái já havia disponibilizado aproximadamente 20 mil livros a novos leitores, uma 1,6 mil livros doados ao mês por pessoas físicas e jurídicas. Hoje o Pegái já conta com várias Editoras parceiras que enriquecem ainda mais a campanha de Leitura Grátis. Hoje são mais de 76 mil livros disponibilizados. Para dar conta de todas as doações e dos pontos de disponibilização de livros, um grupo de voluntários foi se formando, e já contabiliza 80 pessoas que tem um objetivo em comum: disponibilizar novas leituras, novas possibilidades, a um número cada vez maior de leitores. E para alcançar passos cada vez maiores, o Pegái Leitura Grátis viu a necessidade – ao completar seus dois anos de funcionamento – de criar o Instituto Pegái. Além de todos os voluntários, o Pegái conta com uma teia de empresas parceiras, sempre prontas a prestar serviços pela democratização da leitura. São produtoras, agências de propaganda, empresas de impressão, gráficas, empresas de transporte, reparadora de veículos – que realiza a restauração das estantes - e até supermercado que ajudam a manter a proposta de Leitura Grátis. Além da sustentabilidade econômica, com sua auto-suficiência, o Pegái visa suas ações na sustentabilidade ambiental. As estantes e os pontos de coleta espalhados pelo município são todos produzidos de material de reuso, como geladeiras, computadores, caixas de frutas e até painéis elétricos antigos que seriam descartados. O desperdício de papel também não vale. A parceria com gráficas possibilita a divulgação do Pegái, sem desperdícios. Os marcadores de página com a proposta são produzidos por estes parceiros com o ‘resto’ dos papéis utilizados na empresa. Este material de divulgação serve ainda para mostrar o trabalho de artistas locais. Em 2015, o Pegái Leitura Grátis foi inserido na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG) e na Cadeia Pública Hilderando de Souza, disponibilizando a leitura para apenados, colaboradores e familiares de ambos. Após a inserção na Penitenciária, a parceria foi ampliada e o Pegái inaugurou o Hospital de Livros. Um novo canteiro de obras da PEPG. Apenados foram capacitados e estão atuando como restauradores das obras do Pegái. Futuramente eles irão restaurar obras do sistema prisional do Paraná.

Principais objetivos da prática: Aproximar livros sem leitores de leitores sem livros

Colaboradores: 80

Comunidade: 30000

Resultados obtidos: 76 mil livros disponibilizados para leitura em Ponta Grossa. Criação do Hospital de Livros na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa. Rede de voluntários, empresas e entidades apoiadoras. 17 estantes em locais de acesso público, e 2 em ambientes prisionais. 1.200 livros restaurados, sendo 300 no Hospital de Livros.

Período de operacionalização da prática: 3 anos e 2 meses



Nome da indústria/empresa/instituição: Instituto Pegaí - Leitura Grátis